

A ASCENSÃO DO TURISMO LGBTQIA+ NA BAIXADA SANTISTA

CUBATÃO

2023



RESUMO

A Parada LGBTQIA+ de Santos é um evento que atrai muitas pessoas todos os anos, mas com um investimento adequado poderia melhorar ainda mais e transformar o turismo LGBT em uma segmentação real para a Baixada Santista, trazendo uma atenção para os eventos e segurança dessa população. Apesar de terem muitas pessoas fora da comunidade que se interessam pela segmentação, é notório que o público alvo do trabalho são pessoas LGBTQIA+, que já participaram ou que tenham interesse na parada na Região da Baixada Santista. Através de um formulário, onde os participantes contribuíram com opiniões sobre o evento e seu crescimento na Baixada Santista, foi possível perceber que Santos tem estrutura para se tornar um Polo de turismo LGBTQIA+, porém sente que falta divulgação do evento. Este trabalho tem como objetivo analisar a possibilidade de transformar o turismo LGBT em uma segmentação real para a Baixada Santista, a partir da análise da parada LGBTQIA+ de Santos. Para isso, será realizada uma pesquisa com pessoas LGBTQIA+ que já participaram ou que tenham interesse na parada, para identificar os pontos fortes e fracos do evento, bem como as oportunidades e ameaças para o desenvolvimento do turismo LGBT na região. A partir dos resultados da pesquisa serão propostas ações para melhorar a divulgação do evento e promover o turismo LGBT na Baixada Santista.

Palavras-chave: Baixada Santista; Diversidade; Inclusão; Parada LGBTQIA+ de Santos; Turismo LGBTQIA+.

ABSTRACT

The Santos LGBTQIA+ Parade is an event that attracts many people every year, but with adequate investment it could improve even further and transform LGBT tourism into a real segment for Baixada Santista, bringing attention to the events and safety of this population. Although there are many people outside the community who are interested in the segmentation, it is clear that the target audience for the work are LGBTQIA+ people, who have already participated or are interested in the parade in the Baixada Santista Region.

Through a form, where participants contributed their opinions about the event and its growth in Baixada Santista, it was possible to see that Santos has the structure to become an LGBTQIA+ tourism hub, but feels that there is a lack of publicity for the event. This work aims to analyze the possibility of transforming LGBT tourism into a real segmentation for Baixada Santista, based on the analysis of the LGBTQIA+ parade in Santos. To this end, a survey will be carried out with LGBTQIA+ people who have already participated or who are interested in the parade, to identify the strengths and weaknesses of the event, as well as the opportunities and threats for the development of LGBT tourism in the region. Based on the research results, actions will be proposed to improve the publicity of the event and promote LGBT tourism in Baixada Santista.

Key words: Baixada Santista; Diversity; Inclusion; Santos LGBTQIA+ Parade; LGBTQIA+ tourism.

INTRODUÇÃO

O turismo na Baixada Santista começou a se desenvolver no final do século XIX e início do século XX, quando a região começou a atrair visitantes devido às suas praias e ao clima agradável. A expansão do turismo se acelerou com a construção da Estrada de Ferro Sorocabana e do Guarujá Hotel Cassino, inaugurado em 1927, tornando-se um dos primeiros resorts do Brasil.

Durante o século XX, a Baixada Santista passou por um processo significativo de industrialização e urbanização, com a construção de indústrias, infraestrutura e áreas residenciais. Isso transformou a região em um importante centro econômico.

Nos últimos anos, o turismo LGBTQIA+ emergiu como uma preocupação social e econômica significativa em diversas regiões do mundo. Essa tendência não é diferente na Baixada Santista, uma região costeira do estado de São Paulo, conhecida por suas praias deslumbrantes e diversidade cultural. À medida que a sociedade evolui e se torna mais inclusiva, o turismo LGBTQIA+ na Baixada Santista tem experimentado uma notável ascensão, desempenhando um papel vital na economia local, promovendo a facilidade e fortalecendo os laços culturais.

O termo "LGBTQIA+" abrange uma ampla gama de identidades de gênero e orientações sexuais, incluindo lésbicas, gays, bissexuais, transgêneros, queer, intersexuais e outros. O turismo LGBTQIA+ se refere a viagens e atividades turísticas externas especificamente para essa comunidade, oferecendo experiências inclusivas, seguras e acolhedoras.

A evolução do turismo LGBTQIA+ na Baixada Santista, assim como em outras regiões, tem sido marcada por uma série de marcos importante e tendências recentes.

O turismo LGBTQIA+ na Baixada Santista teve suas raízes nos primeiros estabelecimentos e eventos voltados para a comunidade LGBTQIA+. Essas iniciativas eram muitas vezes modestas e locais, mas forneciam um espaço seguro para a comunidade se reunir. A região começou a ganhar visibilidade no cenário nacional de turismo LGBTQIA+ com a realização de eventos e festivais específicos, como a Parada do Orgulho LGBTQIA+ de Santos. Esses eventos atraíram visitantes de outras partes do Brasil e fortaleceu a identidade LGBTQIA+ na Baixada Santista. Com o tempo, a oferta turística na Baixada Santista se diversificou para atender às necessidades da comunidade LGBTQIA+. Estabelecimentos comerciais, hotéis e bares passaram a promover a inclusão e a facilidade, tornando-se destinos populares para os turistas LGBTQIA+.

A Baixada Santista tem se tornado um destino atraente para a comunidade LGBTQIA+ por vários motivos como: Praias deslumbrantes; eventos LGBTQIA+; estabelecimentos amigáveis; cena noturna vibrante; aceitação e tolerância; beleza natural e ecoturismo; proximidade com São Paulo; cultura e entretenimento e atividades de lazer. Conta também com diversos estabelecimentos que se destacam por serem acolhedores à comunidade LGBTQIA+, proporcionando uma experiência positiva para os turistas (bares LGBTQIA+; restaurantes com diversidade de opções; hotéis LGBTQIA+-friendly; saunas e spas e eventos específicos).

O turismo LGBTQIA+ na Baixada Santista tem um impacto econômico positivo, gerando empregos, atraindo investimentos e aumentando as receitas locais. Além disso, ele desempenha um papel fundamental na promoção da diversidade, da aceitação e na construção de uma sociedade mais inclusiva e tolerante na região.

Ao compreender o crescimento do turismo LGBTQIA+ na Baixada Santista, não podemos apenas apreciar o impacto positivo que essa tendência tem tido na região, mas também explorar maneiras de promover o turismo inclusivo em outras áreas do Brasil e do mundo. Este trabalho visa contribuir para uma compreensão mais profunda de uma característica em constante evolução que molda não apenas o setor turístico, mas também a cultura e a sociedade em geral.

OBJETIVOS

Os objetivos deste trabalho são:

- Analisar a possibilidade de transformar o turismo LGBT em uma segmentação real para a Baixada Santista;
- Identificar os pontos fortes e fracos da parada LGBTQIA+ de Santos;

- Identificar as oportunidades e ameaças para o desenvolvimento do turismo LGBT na região;
- Propor ações para melhorar a divulgação do evento e promover o turismo LGBT na Baixada Santista.

METODOLOGIA

Para embasamento da pesquisa e, a fim de identificar lacunas no conhecimento existente, realizou-se uma revisão bibliográfica abrangente para compreender o contexto histórico, teorias relacionadas ao turismo LGBTQIA+ e os desenvolvimentos anteriores na Baixada Santista.

A pesquisa de campo foi parte crucial do estudo e abrangeu entrevistas com membros da comunidade LGBTQIA+ local, proprietários de estabelecimentos turísticos amigáveis ao público LGBTQIA+, funcionários do setor de turismo, e turistas LGBTQIA+. A coleta de dados primários foi por meio de perguntas e questionários no formato de um formulário online, divulgado nas redes sociais e nos grupos de interesse da comunidade LGBT.

Os dados coletados serão analisados a partir de técnicas de estatística descritiva e inferencial.

DESENVOLVIMENTO

Ao longo das décadas, a Baixada Santista continuou a desenvolver sua infraestrutura turística. A criação de parques, a melhoria das praias e a diversificação das opções de hospedagem atraíram turistas de todo o Brasil e do exterior.

Nos últimos anos, a Baixada Santista emergiu como um destino turístico LGBTQIA+ em ascensão. Eventos, como a Parada do Orgulho LGBTQIA+ de Santos, e a promoção de uma atmosfera inclusiva contribuíram para atrair visitantes LGBTQIA+ para a região.

Atualmente, a Baixada Santista é conhecida não apenas por sua importância econômica, mas também por suas praias, eventos culturais e pela crescente comunidade LGBTQIA+. Sua evolução como destino turístico é um reflexo das mudanças sociais, econômicas e culturais que ocorreram ao longo dos anos, tornando-a uma região diversificada e acolhedora para os turistas de todas as origens.

O crescimento do turismo LGBTQIA+ na Baixada Santista pode ser impulsionado por uma combinação de fatores, refletindo mudanças sociais, legais e culturais. Eis alguns fatores que podem ter contribuído para esse crescimento: Mudanças na Legislação; maior conscientização social; eventos LGBTQIA+ e Políticas de Inclusão.

Com o trabalho ainda em desenvolvimento, foi elaborado um formulário online com variáveis qualitativas e quantitativas aos protagonistas deste trabalho que são os nossos respondentes. A fim de descobrir a faixa etária das pessoas que frequentam e tem interesse no evento da Parada LGBTQIA+, foi perguntado aos respondentes sobre a idade. Mediante os dados coletados, verificou-se que a faixa etária dos frequentadores mais assíduos é entre 17 e 22 anos. Cerca de 70% frequentam esse tipo de turismo e se identificam com o gênero feminino enquanto que 30% ditam do gênero masculino. Os que se enquadram em não binário ou outros não especificados são em média, 3%. A grande massa da nossa pesquisa se concentra em bissexual ou panssexual, o que equivale a cerca de 50% do nosso público, seguidos por gays que ocupam 17% do gráfico e lésbicas sendo 5,7% do público; 4,3% é a população que se enquadra em assexual ou transexual.

Bissexuais e Panssexuais, apesar de parecerem distintas, são muito parecidas, sua única diferença sendo o contexto histórico; ambos sentem atrações por todos os gêneros, porém, na década de 20 ou 30 ainda se acreditava que a bissexualidade era um movimento binarista, causando exclusão aos transgêneros. Como resistência, se cria a panssexualidade, com intuito de englobar a todas as pessoas (FIGURA 1).

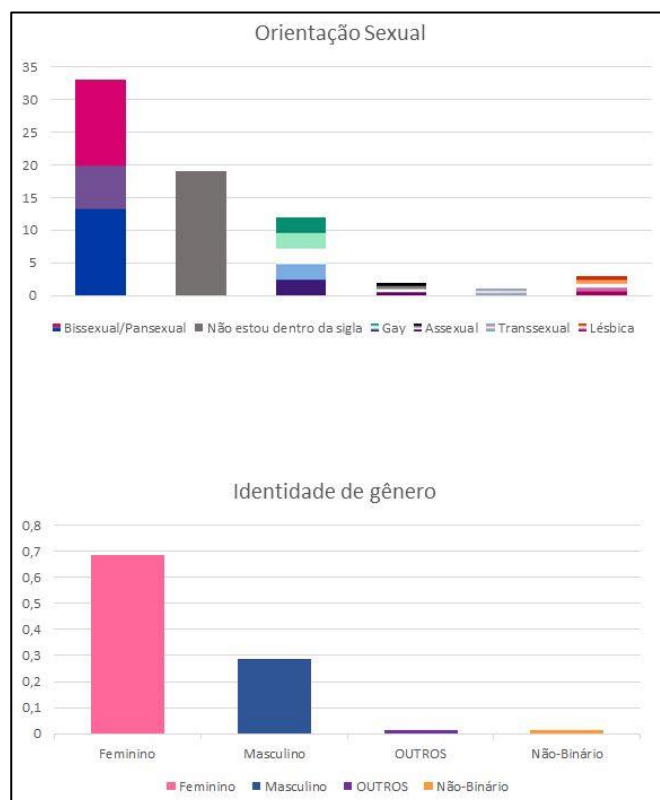


Figura 1 – Dados coletados na pesquisa de campo.
Fonte: Autoria própria.

As cidades que abrigam o público mais interessado é a própria cidade de Santos e São Vicente. Cerca de 34% dos respondentes pertencem a Região Metropolitana da Baixada Santista e 13% são de outras regiões do estado de São Paulo ou de fora do Estado (FIGURA 2).

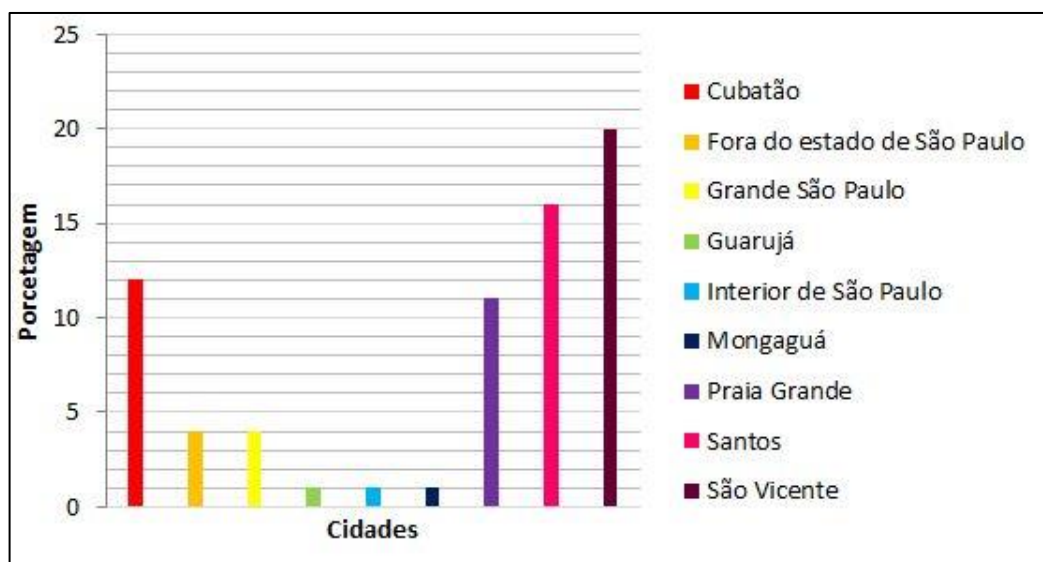


Figura 2 – Dados coletados na pesquisa de campo sobre cidade que reside.
Fonte: Autoria própria.

Conforme dados coletados, 52% dos respondentes já participaram de alguma das paradas que já aconteceram na cidade, enquanto 48% não participaram. Em contrapartida, cerca de 87% das pessoas mostram interesse em participar, e 11% preferem não ir ou não acham interessantes (FIGURA 3).

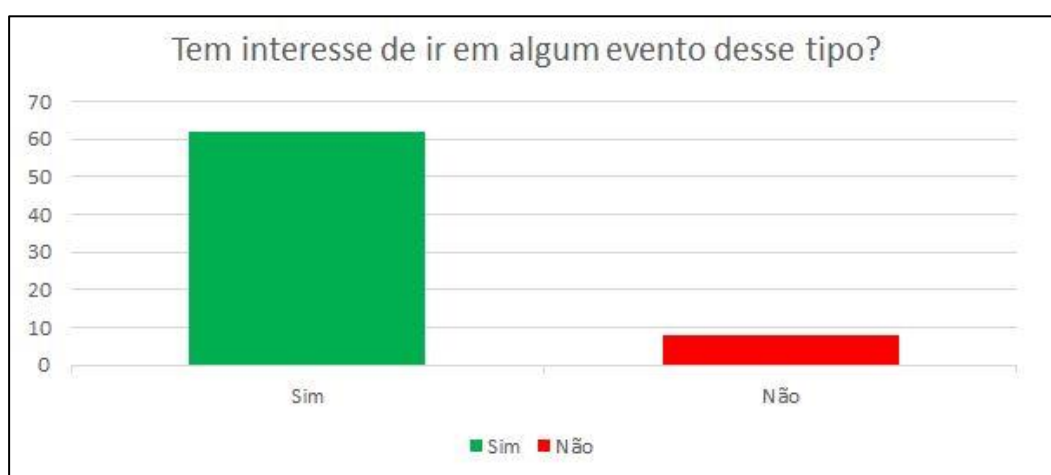


Figura 3 – Dados coletados na pesquisa de campo sobre cidade que reside.
Fonte: Autoria própria.

No que se refere ao acolhimento e a representatividade que a comunidade sente nesse evento e na cidade que as abrigam; mais da metade dos respondentes sentem-se representadas pela

Parada LGBTQIA+ cerca de 15% já sofreu algum tipo de preconceito enquanto participava do evento.

Quanto ao evento como turismo, nem todos sentem que a Secretaria de Turismo de Santos apoia esse movimento como um todo. Um representante do Conselho LGBTQIA+ informou a dificuldade para o evento acontecer, mas passos pequenos estão sendo dados e agora existem expectativas sobre a possibilidade do evento ser maior e mais divulgado, como por exemplo, poder acontecer na praia, que seria uma grande atratividade e ainda facilitaria o acesso para os que ali frequentam.

Quanto ao crescimento do evento, 48% dos entrevistados apontam que tende a crescer e que eventualmente Santos venha a ser um polo do Turismo LGBTQIA+, assim como as grandes capitais, São Paulo e Rio de Janeiro. Quanto à melhor forma de divulgação, 69% citaram as redes sociais seguidos de banners pela cidade, televisão e sites turísticos.

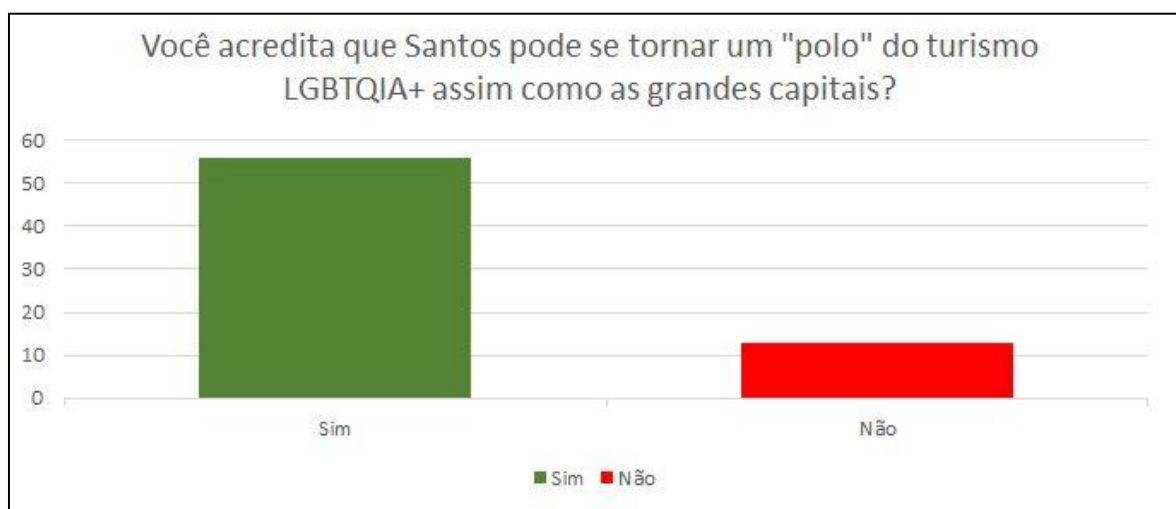


Figura 4 – Dados coletados na pesquisa de campo sobre Polo Turístico LGBTQIA+.

Fonte: Autoria própria.

Apesar de 25,7% dos respondentes serem heterossexuais e acharem o evento algo interessante, nunca participaram e nem mesmo sentem interesse nisso.

O Turismo LGBTQIA+ é cada vez mais procurado, consiste em duas etapas: preparar o ambiente para eles e oferecer segurança. Nem sempre uma cidade prepara um evento LGBT para que todos os visitantes sintam-se confortáveis, mas oferecer uma boa estadia e seus visitantes saberem que não passarão por perigos somente por serem quem são, é algo que facilita esse tipo de turismo a ser realizado.

O termo gay-friendly ou LGBT-friendly é frequentemente usado para definir locais agradáveis para a comunidade, seus principais exemplos, São Paulo e Rio de Janeiro, que também consideradas como as maiores capitais que oferecem eventos anuais como, as paradas

LGBTs e também procuram oferecer a segurança que tanto buscam, sendo duas cidades mais abertas a esse público. Recife também tem aberto suas portas e atraído bastante desse tipo de turista, sendo um dos destinos escolhidos.

De acordo com nossas pesquisas, Santos tem potencial e público para se transformar em um destino turístico para o público LGBTQIA+.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho abordamos o assunto "a ascensão da parada LGBTQIA+ na Baixada Santista", que teve o intuito de fazer uma pesquisa com as pessoas da região que já frequentaram o evento ou que tenham interesse. Segundo os respondentes da pesquisa, Santos tem um grande potencial para se tornar um polo de turismo LGBTQIA+, de maneira que vai trazer maior visibilidade para o movimento e atrair turistas para cidade.

Com isso podemos concluir que a falta de investimento no evento prejudica a nossa região e faz com que ela não seja tão explorada em áreas de grande interesse do público. Essa negligência dos poderes causa uma estagnação nesse tipo de turismo, que poderia ser grande e movimentar bastante a região da Baixada Santista.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PEDROSO, Bruno Ferreira. **O potencial do Turismo LGBT e sua implementação no Guarujá**. Guarujá, Disponível em:

<http://faculdaadedondomenico.edu.br/revista_don/artigo3_ed4.pdf> Acesso em 01/06/2023.

LUIZ, Kevin, HENZ, Aline Patrícia. **Turismo LGBT: um estudo acerca das iniciativas no Brasil**, Paraná. Disponível em:

<https://www.researchgate.net/profile/Aline-Henz/publication/336721028_Turismo_LGBT_um_estudo_acerca_das_iniciativas_no_Brasil/links/5daf34fc92851c577eb99be7/Turismo-LGBT-um-estudo-acerca-das-iniciativas-no-Brasil.pdf> Acesso em 01/06/2023.

asil/links/5daf34fc92851c577eb99be7/Turismo-LGBT-um-estudo-acerca-das-iniciativas-no-Brasil.pdf> Acesso em 01/06/2023.

CÂMARA LGBT. **Circuito Rio de Cores celebra a diversidade e inclusão LGBTQIAPN+ no Rio de Janeiro**. Disponível em:

<https://www.camaralgbt.com.br/circuito-rio-de-cores-celebra-a-diversidade-e-inclusao-lgbtqiapn-no-rio-de-janeiro/?fbclid=PAAaYYCXYXgz_k0y-g6IRzD_XV-ZAQxc5p0PeG3rY18vh57EwZVzXfBUwEk0Q> Acesso em 01/06/2023.